

Acidentes, alagamentos e omissão É esse o choque de gestão?

No dia 14/12 aconteceu um acidente fatal na futura estação Vila Prudente da Linha 2 – Verde do Metrô, aumentando o currículo de desastres em obras públicas dos governos tucanos em São Paulo. O projeto de expansão do transporte público em SP está sendo colocado em xeque pelo seu próprio gestor, que parece correr contra o tempo, rumo às eleições, sem se preocupar com a segurança das obras. A mídia, então, cumpre papel de deformar e desinformar os cidadãos, dando pouco ou nenhuma repercussão ao fato. Para ela, parece haver dois pesos e duas medidas. Onde vamos parar?

Há dias a cidade foi alagada e totalmente paralisada, e até hoje existem bairros submersos, em decorrência destas enchentes. Enquanto isso, Serra estava em Brasília, e nada declarou sobre o caos que se tornou a cidade de São Paulo. Sobre o acidente que provocou a morte de um operário no dia 14, as declarações são todas baseadas em uma fatalidade.

O que se observa, de fato, é a omissão dos “desgovernantes” de SP há 16 anos, pois as pessoas continuam morrendo e uma hora

a culpa é dos pobres que jogam lixo nas ruas, e em outra são fatalidades.

Até quando São Paulo vai depender de São Pedro ou da lei da gravidade?

O Sindicato está acompanhando a apuração das causas do acidente e continuará cumprindo seu papel de agente fiscalizador, assim como cobrará destes governos medidas que garantam condições seguras para trabalhar e viver. **Chega de gambiarras!**

Foto: Herculano Falcão/Sindicato



Expansão e obras do Metrô no governo tucano já vitimaram nove pessoas e provocaram a interdição de diversas casas

Conquista do Sindicato para o tráfego

Fim da escala 5x2³x6x1

Como fruto de intensa negociação do Sindicato com a GOP, a partir de 1º de janeiro os companheiros que praticam a 5x2³x6x1 não trabalharão mais aos sábados.

A argumentação utilizada pelos diretores do tráfego para estabelecer o acordo do fim do trabalho aos sábados com a empresa foi baseada no fato de que a 4x1x4x3 já está sendo praticada, por imposição do Metrô, o que rompe o acordo firmado com o Sindicato no Tribunal Regional do Trabalho, por uma escala que contemplasse os finais de semana.

Contudo, depois do primeiro dia de janeiro o tempo de permanência na escala de reforço também será mantido conforme prática atual; e quem trabalhou nos sábados dos meses de maio a dezembro de 2009 ficará com um dia crédito para cada sábado trabalhado, que deverá ser compensado nas férias ou conforme acordo com a supervisão.

O número de OTs na escala base também permanecerá inalterado.

Parabéns a todos por mais uma conquista do tráfego junto com o Sindicato!

Ato por mais Metrô na L 2! Não ao monotrilho!

O Fórum em Defesa dos Transportes Públicos e Contra as Privatizações realizará um ato contra o projeto de monotrilho para a extensão da Linha 2 – Verde, no trecho entre Vila Prudente e Cidade Tiradentes. Vai ser na terça-feira, 22/12, às 9h, em frente ao Edifício Cidade II (rua Boa Vista, 175).

O Homem Falou

Gonzaguinha

Pode chegar que a festa vai é começar agora
 E é prá chegar quem quiser, deixe a tristeza prá lá
 E traga o seu coração, sua presença de irmão
 Nós precisamos de você nesse cordão
 Pode chegar que a casa é grande e é toda nossa
 Vamos limpar o salão, para um desfile melhor
 Vamos cuidar da harmonia, da nossa evolução
 Da unidade vai nascer a nova idade
 Da unidade vai nascer a novidade
 E é prá chegar sabendo que a gente tem o sol na mão
 E o brilho das pessoas é bem maior, irá iluminar nossas manhãs
 Vamos levar o samba com união, no pique de uma escola campeã
 Não vamos deixar ninguém atrapalhar a nossa passagem
 Não vamos deixar ninguém chegar com sacanagem
 Vão' bora que a hora é essa e vamos ganhar
 Não vamos deixar uns e outros melar
 Oô êô eá, e a festa vai apenas começar (vamos lá meu amor)

**Desejamos a todos os metroviários e familiares
 Boas Festas e um Ano Novo cheio de conquistas!**



EDITORIAL

Nem a propaganda salva

As enchentes, a queda de vigas Ano Rodoanel e no metrô, e investigações do Ministério Público (MP) são assuntos que deveriam estar em destaque nos principais veículos de comunicação do país. Mas é de se espantar a forma como os governos estadual e municipal conseguem se blindar e impedir a repercussão dos fatos negativos relacionados às suas administrações.

Embora sejam graves, não há profundidade na divulgação destas e outras ocorrências que prejudicam, e muito, a vida das pessoas.

Em contrapartida, o espaço e o tempo reservados para fazer propaganda destes governos chegam a ser exagerados, além da publicidade não ser condizente com a realidade.

Ao tempo que a expansão do transporte é divulgada como uma benefício para a população, o dia a dia demonstra grande despreparo das administrações ao gerir estas obras.

Nota-se mais preocupação com a data de sua inauguração, antes do período pré-eleitoral, do que com a adequada execução dos projetos.

Recentes provas disso são os acidentes no Rodoanel e na obra da futura estação Vila Prudente do metrô, sem contar com o desastre da futura estação Pinheiros da Linha 4, ocorrido em 2007.

Nos bastidores destas obras, há a Operação Caixa de Pandora, também conhecida como mensalão do DEM, que atingiu todo o governo do DF e pode ter ramificações em SP; e uma investigação do MP sobre um suposto pagamento de propina, que envolve as construtoras contratadas pelo governo Serra e seus correligionários.

Vistos os fatos por esta ótica, ficam indícios da construção de um “esquemão”, que visa aumento de lucro e manutenção de poder. Neste contexto, contudo, a boa notícia é que nem só de boas aparências sobrevivem governos e governantes.

Ainda que tenham muita propaganda e a retaguarda dos barões da mídia, os fatos vêm à tona e ultrapassam a barreira da discrição. Infelizmente, as “gambiaras” provocam tragédias, e a emenda acaba ficando pior do que o soneto, porque não há justificativas “publicáveis” para os fatos.

Mas não podemos nos deixar levar e fingir que não vemos que, há mais de uma década, em SP, os interesses particulares se sobrepõem à necessidade de prestar bons serviços públicos. Continuemos na resistência!

O Sindicato também se manterá cumprindo este papel e conta com a sua colaboração! Diga não às propostas de gambiarra, de terceirizações e privatizações!

OPINIÃO

61 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos



A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi uma excelente resposta aos

horrores perpetrados durante a 2ª Guerra Mundial. Depois de 61 anos de sua promulgação, a Comunidade Internacional deu passos importantes para consolidação dos direitos nela consignados.

O formato inicial, que parecia mais uma carta de intenções, passou a ter uma “roupagem” jurídica consistente depois da edição de vários Tratados no âmbito da ONU (Organização das Nações Unidas) e da OEA (Organização dos Estados Americanos).

A Constituição Federal de 1988 também consagrou os Direitos Humanos em nosso país, haja vista o Princípio Fundamental inserto no art. XX que estabelece a Dignidade da Pessoa Humana como razão de ser do Estado Brasileiro. Vários outros dispositivos constitucionais e infraconstitucionais também corroboram para ver-se

garantidos esses direitos, tais como o direito à privacidade, à liberdade religiosa, à igualdade entre os indivíduos, o direito à saúde, à educação, à moradia etc.

A percepção um tanto distorcida que boa parte da população tem quando houve o termo “Direitos Humanos” tem que ser debatida. Grande parte da mídia conservadora busca distorcer seu real significado, associando-a a ideia de que se trata de direitos do bandido. Pior ainda, tratar-se-ia de direitos do bandido em prejuízo dos direitos das vítimas e/ou de seus familiares. Esta postura conservadora busca afastar a população do verdadeiro significado dos Direitos Humanos, para que ela própria, população, também não queira buscar seus próprios Direitos Humanos.

Exemplo significativo da “inverdade” dessa tese é o caso Maria da Penha. Foi justamente através do sistema Direitos Humanos, qual seja, Comissão Interamericana de Direitos Humanos - OEA, que Maria da Penha conseguiu restabelecer sua dignidade, vítima do marido

que alvejou-a com uma bala na espinha e que lhe deixou paraplégica. O Brasil foi condenado pela negligência e omissão pela demora na punição do marido, que por outras duas vezes tentou matá-la. Diante disso, o Presidente Lula sancionou a lei 11.340, Lei Maria da Penha, com mecanismos mais coercitivos para coibir a violência doméstica.

Mas o sistema é muito mais que tratar de questões do âmbito criminal. Pelo contrário, busca resgatar a dignidade humana na sua completude. A condição de pessoa é requisito único para titularidade desses direitos. Também não se pode separar direitos civis e políticos dos direitos sociais, pois a dignidade humana está a exigir todos esses feixes.

Façamos a nossa parte. Convidamos a todos para formarmos um Comitê, aqui por essas plagas, com objetivo de divulgar e fazer valer os Direitos Humanos. Contatos comigo (8922-8102) ou com o Eduardo Simão (8782-2780).

Marcos Freire é OT e diretor de Formação Sindical do Sindicato

JURÍDICO

Sexta-parte: contradição dos argumentos do Metrô



Com o objetivo de esclarecer dúvidas dos metroviários sobre os processos da sexta-parte, o escritório que mantém convênio com o Sindicato, Innocenti Advogados Associados, elaborou um parecer com informações sobre os entendimentos que podem nortear o encaminhamento das ações.

Os metroviários que tiverem iniciado processos da sexta-parte com o Innocenti Advogados Associados podem ligar para 3291-3355 e solicitar uma senha para consultar todo o andamento do processo.

Confira abaixo o parecer enviado pelo escritório:

O principal argumento de defesa do Metrô para negar o adicional da sexta-parte é a sua natureza jurídica, pois insiste que deve ser comparado a uma empresa privada, o que impossibilita a concessão da vantagem aos seus empregados que, segundo seu entendimento, teriam garantidos apenas os direitos de empregados regidos pela CLT e outras vantagens previstas em acordos ou convenções coletivas.

Tal alegação se baseia na determinação constitucional contida no § 1º, inciso II, do artigo 173 da CF/88, que dispõe que as empresas públicas, de economia mista e de suas subsidiárias que explorem atividade econômica de produção e comercialização de bens ou de prestação de serviços, deverão estabelecer seus estatutos jurídicos através de lei e, estão sujeitas ao regime jurídico

próprio de empresas privadas.

No entanto, o argumento constitucional do Metrô se mostrou contraditório, pois, em situação diferente e, para se proteger do rigor da lei que rege empresas privadas, alegou exatamente o contrário. Prova disso foi a Medida Cautelar com pedido de liminar nº. 669-4, interposta no STF pelo Metrô, a fim de suspender a decisão do juízo de uma execução cível até o trânsito em julgado da ação principal, onde ela mesma alega que, embora fosse uma sociedade de economia mista, não estaria sujeita às regras das empresas privadas dispostas no artigo 173, § 1º, II, da CF, isso pelo fato de que sua atividade consiste em prestar serviço público de caráter essencial.

E não foi outro o entendimento dos Ministros do STF que, ao apreciarem o apelo, concederam a liminar para impedir a penhora da bilheteria do Metrô, como pretendia a empresa Cetenco Engenharia S/A, além de enfatizarem que tanto as empresas públicas quanto as de sociedade de economia mista que prestem serviço público, podem gozar de privilégios fiscais, ainda que não extensivos a empresas privadas, prestadoras de serviço público em serviço de concessão e permissão.

O que se percebe dos argumentos contraditórios alegados pelo Metrô é que de toda forma a empresa tenta se esquivar de suas obrigações, seja no âmbito cível ou trabalhista. Portanto, a Innocenti Advogados Associados tem argumentado perante a Justiça do Trabalho que o artigo 173 da CF não deverá ser interpretado de forma literal, pois o próprio STF tratou como exceção a regra contida na Carta Magna ao diferenciar as empresas privadas das empresas de economia mista que prestam serviços públicos de caráter essencial, como é o Metrô.

CLASSIFICADOS

Temporada/Praia Grande

Aluga-se para temporada e finais de semana apartamento em Vila Guilhermina, Praia Grande. Tratar com Mauro Quaresma, AS, estação Sé, ramais: 15515-15516 ou fone: 2982-2600.

Vendo Gol

Gol CLi 1.6, 2p, 95/95. Tratar com Leila, fone: 94657289.

Atenção

Para a volta cantor Edd Gommers. Aguardem!

Temporada/Praia Grande

Alugo apartamento para finais de semana ou temporada, na Praia Grande, Vila Tupi. A 150 metros da praia. Comodidade para até 6 pessoas. Tratar com Mazzoni, estação VTD, tarde ou com Sônia, fones: 2623-4015/9122-1321.

Com a SIM você sai do aluguel

Consórcio imobiliário. Consultor de Consórcio - SIM - Serviços Financeiros. Tratar na Praça Antonio Prado, nº 33-23 andar, ou pelos fones: 3076-9500/7896-6061.

Arte finalista & gráfica

Cartões de visita coloridos envernizados - mil unidades: R\$ 50,00. Flyers colorido frente e verso - 2500 unidades: R\$ 150,00. Web site com quatro paginas: R\$ 450,00. Somente hospedagem: R\$ 15,00 com registro de domínio grátis. Fazem-se artes de capas de CDs, artes em geral em adesivos. Tratar com Rogério, fone: 3853-6958 ou grandini@shiptechlog.com.br

Finais semana/temporada

Aluga-se apartamento na Praia Grande, bairro Aviação. A 200 m da praia. Acomodações para até 6 pessoas. Garagem no sub-solo. Fones para contato: 2280-2419/9150-9468.

Caminhão Mercedes Bens

Vendo ou troco. Caminhão baú, MB-712, eletrônico, ano 2001. Com baú reforçado, porta lateral, baixa quilometragem e placa vermelha/aluguel. Produto para trabalhar com mudanças e cargas em geral. Único dono. R\$ 93 mil. Aceito troca por imóvel, terreno ou pick-up no litoral norte (Caraguatubá) com documentos ok. Tratar com Vito, fones: 3493-6472/9971-7806/8088-6702 ou vito9@itelefonica.com.br

Fiesta Sedan

Vendo ano 2006, 1.6, flex. Direção, trava e alarme eletrônicos. Toca cd Buster. 37 mil km rodados. Tratar com Evandro, fones: 5519-8100, ramal: 54518 ou 7617-1357.

Moto

Vendo Suzuki Yes 125, 2009, prata. Com três mil quilômetros rodados, manual na garantia e chave reserva. R\$ 4.500,00. Tratar com Daniel Figueiredo, fones: 3542-3348/9958-2184 ou Base Carrão, ramal: 35515.

Vendo lancha

Lancha Aventura 20 pés. Motor Opala 6cc, rabeta, Volvo Penta 275, chave duas baterias. Localizada: Marina Caçula, em Caraguá/SP. R\$ 22 mil. Aceito troca por automóvel. Tratar com João, fones: 9359-7670/2946-4793/8262-4252.

Mel puro

Vendo mel silvestre, da região do Vale do Ribeira/São Paulo. Apiário próprio. R\$ 13,00 (o Kg). Entrega a combinar. Tratar com Eloy, fones: 5621-4021/8163-7650.

Crédito Imobiliário

Programe-se já! Crédito de R\$ 40 à R\$ 300 mil, com parcelas a partir de R\$ 338,67, em até 150 meses, para compra de casa, apartamento, comércio, praia, campo, terreno, construção e reforma. Consulte também os planos para carros, motos, caminhões e serviços como: (cirurgia plástica, implante dentário, viagem, formatura, etc.). Consultora Cida Lemos, fones: 2185-3283/9872-6145.

Dedetização

Prestamos serviços de dedetização, desratização e descupinização em geral. Tratar nos fones: 9828-1217 ou (19) 3825-0706.

Passo para DVD

Você tem história. Eternize seus momentos registrados em fotos ou VHS, passe para DVD e fique tranquilo! Tratar com Herculano, fone: 6497-3147.

Temporada/Praia Grande

Alugo apartamento frente para o mar, Vila Tupi. Tratar com Walthin, fones: 2457-8408/9393-6193.

Adesivos Decorativos

Decore sua residência. Descontos especiais para Metroviários. Tratar com Bia ou Júlio, fone: 3641-3028. Entre no site: www.image-nationstick.com.br

São Miguel Viagens

Agente autorizado CVC. Passagens para todo o Brasil, Tam, Gol. Escolha uma opção de viagem e faça sua reserva. Loja Shopping Metrô Itaquera, lj. 248, piso 1. Tratar com Luis Donizete, fone 2026-5555. Visite o site: www.saomiguelviagens.com.br

Fotos: Arquivo/Sindicato



Diversas foram as lutas da categoria e dos movimentos sociais para manter e conquistar direitos e defender o patrimônio nacional

Retrospectiva e perspectivas

“Nossas vitórias e conquistas são frutos de nossa organização e mobilização”

O **Plataforma** encerra o seu ciclo de publicações do ano com uma entrevista com o presidente do Sindicato e da CTB nacional, Wagner Gomes. Ele fala sobre as lutas dos metroviários durante 2009; sobre a importância da inserção e atuação da categoria nas lutas mais gerais, como pela redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas, valorização do emprego, fim do fator previdenciário, reajuste do salário mínimo e das aposentadorias.

Com relação ao próximo ano, Wagner Gomes demonstra-se otimista, mas sempre ressaltando que as vitórias e conquistas serão sempre fruto da organização e mobilização dos metroviários e cidadãos. Para ele, o futuro da classe trabalhadora a partir de 2010 dependerá fundamentalmente destes fatores, já que acontecerão eleições presidenciais, para o governo estadual, parte do Senado e deputados estaduais e federais.

No Metrô, os principais desafios serão a implantação do Plano de Carreira, campanha pela PR, manutenção e ampliação do acordo coletivo, o combate à privatização das bilheteiras e a luta pela expansão da malha metroviária de forma condizente com as necessidades da população.

Wagner Gomes também fala sobre a importância de todos os metroviários manterem-se sindicalizados para fortalecer a luta da categoria e cita a eleição do Sindicato, que acontecerá no segundo semestre de 2010.

Neste ano a campanha salarial durou praticamente um mês e o acordo coletivo foi renovado e ampliado com conquistas significativas. Uma das pendências deste processo é a implantação do Plano de Carreira, que até agora não saiu. Quais são perspectivas para o alcance desta conquista?

Estamos em processo de mobilização e pressão para que o Metrô atenda essa reivindicação. A informação que se tem é que o Plano está sendo avaliado pelo Codec, e o Sindicato está buscando agendar uma reunião com a responsável pelo encaminhamento do Plano. A possibilidade de os metroviários terem crescimento profissional é uma das principais lutas do Sindicato, e iremos às últimas consequências para conquistá-la. Temos pressa para implantar o plano e por isso continuaremos pressionando. Contamos com a participação de toda a categoria nesta campanha, que continuará intensa no próximo ano.

De forma mais generalizada, como você vê a luta do Sindicato pelos direitos dos metroviários neste ano?

De forma positiva, muito positiva. Vínhamos de um período de baixas, quando a empresa e o governo estadual apunhalaram a categoria com a demissão de mais de 60 companheiros. Foi um tempo de duro enfrentamento e tentativa de enfraquecimento e desmobilização dos metroviários por parte da Cia. Acho que, justamente por isso, terminamos 2009 com um saldo positivo no balanço de vitórias e conquistas. Não arredamos pé, continuamos pressionando em busca de nossos objetivos e tivemos avanços.

E para o próximo ano?

Com mais força ainda! Seguimos em frente mais fortalecidos se compararmos a condição da nossa luta no final do ano passado com os dias atuais. O Plano de Carreira e a luta contra a privatização das bilheteiras já são prioridade na pauta de 2010, e ainda teremos as tarefas de uma nova campanha salarial; de fechar o acordo da PR; e de começar as negociações com a concessionária da Linha 4, que é o Consórcio Via Amarela. Fora isso, teremos eleições determinantes,



Presidente Lula recebe representantes das centrais sindicais, entre eles, Wagner Gomes

quando deveremos escolher um novo presidente, governador, senadores e deputados federais. Na categoria também haverá um pleito, e os metroviários terão a grande responsabilidade de escolher o rumo deste Sindicato. O futuro dos trabalhadores, e dos metroviários, depende muito do resultado destas eleições, e por isso aposto e estou confiante na continuidade dos projetos que estão em curso.

Qual é a avaliação da atuação do Sindicato enquanto entidade filiada à CTB?

Avalio que a criação da CTB e a decisão de filiar o Sindicato a ela foram muito positivas. A CTB cumpre papel político decisivo em prol da melhoria das condições de vida dos trabalhadores. Por isso, durante o auge da crise não aceitou as demissões e a redução de salário propostas por alguns setores da economia. Avalio que, por estes motivos, hoje, a CTB é a terceira maior central em número de trabalhadores organizados e a quarta em número de sindicatos filiados. São cerca de 400 entidades filiadas e 600 em processo de filiação. A Contag, por exemplo, é a maior confederação de trabalhadores rurais, e é filiada à CTB. Neste contexto, o Sindicato também aparece em destaque no cenário político-sindical, e fortalece sua atuação na luta dos trabalhadores, participando de atividades como, por exemplo, pela valorização e garantia de emprego; digno reajuste das aposentadorias; pelo fim do fator previdenciário e redução da jornada de trabalho sem diminuição dos salários. **Os metroviários estão de parabéns!**



Fotos: Arquivo/Sindicato



A diretoria do Sindicato visita todas as áreas da empresa para atualizar os dados dos filiados da entidade

Atualização Cadastral

Traga a sua força para a nossa luta!



Participe da campanha de sindicalização e atualização cadastral!

Desde o dia 11/12, os diretores do Sindicato estão visitando os locais de trabalho da empresa para fazer a atualização cadastral dos metroviários. Se você ainda não atualizou seus dados, procure um diretor do Sindicato ou acesse: www.metroviarios.org.br

O objetivo desta medida é aprimorar e agilizar a organização do Sindicato junto com toda a categoria, já que com a nossa base de dados atualizada será muito mais fácil nos comunicar com cada um dos metroviários e encaminhar as ações de interesse de toda a categoria.

Além disso, nestas visitas os diretores buscarão conscientizar os metroviários sobre a importância de todos serem sindicalizados e de participarem das mobilizações metroviárias por melhorias das condições de trabalho e pela qualidade dos serviços prestados à população.

Outras ações

Desde maio de 2008, o Sindicato voltou a fazer a

integração dos novos contratados pela empresa durante o seu treinamento, o que consiste em dar boas-vindas e parabenizar os novos companheiros pelo seu ingresso à Cia, bem como apresentar o Sindicato como a entidade que os representará.

Essa atividade tem sido muito bem sucedida, visto que, de maio de 2008 até setembro deste ano, 745 companheiros se filiaram ao Sindicato, de um total de 969, o que representa 76,88%.

Nosso índice de sindicalização, hoje, está próximo a 85% do total da categoria.

**Traga a sua força para esta luta você também!
Sindicalize-se! Atualize seus dados!**

Profissão do metroviário é aprovada na Comissão de Trabalho

No dia 09/12, o projeto de lei nº 115/2007, que regulamenta a profissão de metroviário foi aprovado por unanimidade na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, conferindo mais um importante avanço para a aprovação definitiva do projeto que, desta forma, além de regulamentar a profissão do metroviário, estabelecerá jornada de trabalho máxima para estes trabalhadores e determinará que nenhum trem poderá circular sem a atuação de, no mínimo, um operador de trem.

O deputado federal Roberto Santiago (PV-SP) é o relator do PL e, após contribuir para que o projeto fosse aprovado na Comissão de Trabalho, respondeu algumas perguntas sobre a importância e tramitação do PL. Confira ao lado os destaques da entrevista feita pela Fenametro.

Fala o relator do projeto

Foto: Arquivo



Deputado federal Roberto Santiago (PV-SP)

Cite alguns destaques do PL do qual o sr. é relator.

Conseguimos confirmar em lei a jornada de 40 horas para os metroviários, garantindo para algumas funções cargas horárias

máximas de 36 ou de 30 horas. Conseguimos unanimidade na Comissão do Trabalho, além de negociarmos os adicionais de risco de vida, periculosidade e insalubridade. Acho que avançamos.

Como está a tramitação do projeto na Câmara e quais as chances de sua aprovação?

O fato de termos conseguido aprovação

por unanimidade na Comissão de Trabalho é um bom indicativo. Nossa esperança é que o plenário seja sensível aos nossos argumentos e ao apoio que já recebemos tanto dos demais colegas na Comissão do Trabalho, como que estejam receptivos às necessidades dos metroviários que, repito, merecem que o Brasil os trate de acordo com os serviços prestados à Nação. Ainda temos uma longa jornada pela frente. O PL já passou pela Comissão de Desenvolvimento Urbano, e agora pela Comissão do Trabalho, Administração e Serviço Público. Ainda tem que passar pela Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania e pelo plenário da Câmara. Após a aprovação irá para o Senado. Se não houver alterações no Senado, vai para sanção presidencial. Caso haja alterações, volta à Câmara.

Linha de bloqueios de Itaquera

Depois da mudança do fluxo de embarque/desembarque da estação Itaquera, os Agentes de Estação (AE) têm tido que se debruçar sobre a parte lateral do bloqueio para liberar passageiros com o PLBS e/ou fazer teste de bilhetes rejeitados

Isso tem causado grande desconforto e problemas nas costas dos metroviários, sem contar que houve até um episódio de agressão de usuário. Por isso, foram feitas inúmeras reclamações via CIPA; com a chefia imediata e, inclusive, em reunião entre o pessoal da estação, a coordenação do trecho e o Sindicato.

Além disso, há mais de seis meses, foi apresentada ao SGO, Julio Holanda, proposta da retirada de um bloqueio ao sul, da mesma linha, para que os metroviários não precisem se debruçar e colocar sua saúde em risco para desempenhar suas atividades.

Após análise, o SGO afirmou que considera a proposta factível operacionalmente, informou que encaminhou o processo para a manutenção e que aguarda um posicionamento daquela área sobre a possibilidade da execução do serviço, prevista para o final de janeiro de 2010.

Pelo longo tempo que a categoria reivindica essa alteração, não devemos apenas ficar otimistas, achando que o problema já está resolvido. Junto com o Sindicato, os companheiros de ITQ precisam solicitar ao SGO que o problema seja solucionado dentro do menor prazo, para que se possa amenizar os percalços dessa atividade, já que o fluxo de entrada da estação ITQ a diferencia de todas as demais do trecho leste. Vamos acompanhar a solução dessa pendência e garantir condições adequadas para o trabalho!

COTIDIANO

Privatização das bilheterias

O Fórum em Defesa dos Transportes Públicos e Contra as Privatizações está debatendo a organização de um ato contra a concessão do sistema de arrecadação para a iniciativa privada. Será no dia 05/01/10, às 10h, em frente ao Edifício Cidade II, mesmo dia, hora e local em que acontecerá a entrega e abertura dos envelopes da licitação.

Antenas de celular x saúde

O Metrô instalou antenas de celular em ANR, VMN, JPA, SUM, IMG, PDS, o que pode trazer problemas de saúde aos metroviários, em virtude do contato com as ondas irradiadas pelos equipamentos. A Cipa Manutenção Linhas cobrou da empresa as medidas necessárias para garantir a segurança dos trabalhadores, e a Cia afirmou que aumentará a altura das antenas, para que as ondas não sejam emitidas no nível de exposição dos metroviários. De toda forma, o Sindicato e a Cipa orientam que os funcionários não se submetam a situações de risco.

OIT condena demissões

O Conselho de Administração da OIT aprovou o relatório do Comitê de Liberdade Sindical, onde é analisada a queixa da Fenametro sobre as práticas antissindicais dos metrô de SP e do RJ. No relatório, o governo federal qualifica como "sem causa" as demissões em retaliação às greves contra a emenda 3 e pela PR; e quando a Metro Rio demitiu sindicalistas que tentaram denunciar a não realização de serviços essenciais e de manutenção, além da drástica redução do quadro de funcionários. O Comitê pede que o governo tome todas as medidas para garantir a reintegração dos trabalhadores, sem perda de salários; e indenização adequada se houver razões inevitáveis para a não reintegração. Acesse www.metroviarios.org.br para saber mais.

Metroviários campeões

Os metroviários tiveram atuação de destaque na etapa regional sudeste dos Jogos do Sesi, realizada nos dias 04, 05 e 06 de dezembro, em Piracicaba. O Sindicato e a categoria parabenizam todos os atletas metroviários Claudio M. Kestener, GOP/OPT, Paulo Ramiro, AS/BAS, Sussumu Takamori, AS/JAB, Claudio Adolpho Ramos, AS/TRD, Sara M. Quaglio, AS/ITQ, Raquel Totti, AS/Lg 13, e Songyng Ling Shimba, GMS/MSL. A determinação e disciplina destes esportistas os fez conquistar o mais alto degrau do pódio esportivo.

Festa no PIT

No dia 18/12, sexta-feira, vai ter festa de confraternização na área de lazer do PIT, a partir das 17h30. Mais informações com Armandinho (9362-4196); Amaral (9279-6514) e Rogério, no ramal 270.

Festa do PAT

No dia 18/12, sexta-feira, vai ter festa de confraternização no casarão próximo ao Terminal Rodoviário Jabaquara, a partir das 17h. Mais informações com Maurício, Cardoso e Coxinha, do bloco A; Índio, do bloco B; Wagner, do bloco C.

Banda do Trem Elétrico

A partir da segunda semana de janeiro começam as atividades da Banda, que terá como tema "Nosso carnaval é na rua". Dia 08/01 será o lançamento do tema enredo e logomarca. Em 15/01 vai rolar feijoada com Samba Raiz & Cia, e no dia 29/01 será a vez da festa temática em homenagem aos antigos bailes de carnaval. No dia 05/02 acontece o concurso da rainha e das princesas; e em 12/02 o tradicional desfile. Fique atento à programação e participe!

Inscrições para Futsal

Estão abertas as inscrições para o campeonato de futsal dos metroviários. Os representantes das equipes devem entrar em contato com Marcelo, no departamento de esportes do Sindicato, até 18/12.

Trocas

OE Sandro, escala E, CEC, procura troca para qualquer estação do trecho leste. Contato em CEC. AE Ronaldo Lopes Estação, TUC, escala 4x1x4x3, turno tarde, solicita troca para estações do trecho sul da linha 1. Contatos: 9388-7538 ou r217828@metrospp.com.br